

ÍNDICE

Nota prévia --- 9

I INTRODUÇÃO --- 13

- 1 Tipos de texto e linguagens jurídicas --- 15
- 2 Síntese metodológica --- 20
- 3 Linguagem e Direito: interseções, notas textuais e discursivas gerais --- 21
- 4 Classificação e tipologia dos textos jurídicos --- 25
 - 4.1 A proposta de Hiltunen --- 25
 - 4.2 A proposta de Tiersma --- 27
 - 4.3 A proposta de Wróblewski --- 28
 - 4.4 Delimitação conceptual: a opção pela tipologia de Wróblewski --- 29
- 5 Conceito de modalidade: perspetiva geral --- 32
 - 5.1 Modalidade, modalização e modo --- 33
 - 5.1.1 As perspetivas de Bally e Culoli --- 34
 - 5.1.2 As conceções de Palmer --- 36
 - 5.1.3 As perspetivas de Simpson e Fairclough --- 39
 - 5.1.4 Algumas observações sobre a visão de Bohumil Zavadil --- 40
 - 5.1.5 Tipologias da modalidade segundo Henriqueta Costa Campos --- 42
 - 5.1.6 Fátima Oliveira e a modalidade: breves notas --- 44
- 6 Verbos auxiliares, semi-auxiliares e modais: a especificidade dos verbos ‘poder’ e ‘dever’ --- 46

II APRESENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DO JURISCORPUS --- 49

- 1 Seleção e organização dos textos --- 50
 - 1.1 Textos normativos --- 51
 - 1.2 Outras tipologias textuais --- 51
 - 1.3 Organização do corpus --- 52

III ANÁLISE DE DADOS, ESTUDOS CONTRASTIVOS, CONCLUSÕES PARCELARES --- 55

- 1 Análise e caracterização da ocorrência dos verbos em estudo --- 57
 - 1.1 Os verbos ‘poder’ e ‘dever’ como instrumentos de realização das modalidades no corpus --- 57
 - 1.2 A relevância da negação na interpretação dos modais ‘poder’ e ‘dever’ --- 59
 - 1.3 Definição de hierarquias na análise das modalidades --- 63
- 2 Análise geral do corpus --- 66
 - 2.1 As estruturas ‘ter de’ e ‘haver de’ na realização da modalidade nos textos jurídicos --- 73

3	Verbos ‘poder’ e ‘dever’: variação do valor modal ---	80
3.1	Verbo ‘poder’ – Presente do Indicativo ---	81
3.1.1	Considerações prévias ---	81
3.1.2	Verbo ‘poder’ – polaridade positiva ---	82
3.1.3	Verbo ‘poder’ – polaridade negativa ---	84
3.1.4	Outros casos ---	86
3.1.5	Conclusões parcelares ---	87
3.2	Verbo ‘poder’ – Pretérito Imperfeito do Indicativo ---	88
3.2.1	Considerações prévias ---	88
3.2.2	Imperfeito do Indicativo – polaridade positiva ---	89
3.2.3	Imperfeito do Indicativo – polaridade negativa ---	93
3.2.4	Resumo geral ---	95
3.2.5	Conclusões parcelares ---	96
3.3	Verbo ‘poder’ – Condicional ---	97
3.3.1	Considerações prévias ---	97
3.3.2	Condicional ---	99
3.3.3	Condicional – polaridade negativa ---	102
3.3.4	Resumo geral ---	103
3.3.5	Conclusões parcelares ---	104
3.4	Verbo ‘poder’ – Gerúndio ---	104
3.4.1	Considerações prévias ---	104
3.4.2	Gerúndio – polaridade positiva ---	106
3.4.3	Gerúndio – polaridade negativa ---	110
3.4.4	Conclusões parcelares ---	113
3.5	Verbo ‘poder’ – Futuro do Indicativo ---	114
3.5.1	Considerações prévias ---	114
3.5.2	Futuro Simples – polaridade positiva ---	115
3.5.3	Futuro Simples – polaridade negativa ---	120
3.5.4	Resumo geral ---	120
3.5.5	Conclusões parcelares ---	121
3.6	Verbo ‘dever’ – Presente do Indicativo ---	122
3.6.1	Considerações prévias ---	122
3.6.2	Verbo ‘dever’ – polaridade positiva ---	123
3.6.3	Verbo ‘dever’ – polaridade negativa ---	128
3.6.4	Resumo geral ---	129
3.6.5	Conclusões parcelares ---	130
3.7	Verbo ‘dever’ – Pretérito Imperfeito ---	131
3.7.1	Considerações prévias ---	131
3.7.2	Imperfeito do Indicativo – polaridade positiva ---	133
3.7.3	Imperfeito do Indicativo – polaridade negativa ---	135
3.7.4	Resumo geral ---	136
3.7.5	Conclusões parcelares ---	137
3.8	Verbo ‘dever’ – Gerúndio ---	137
3.8.1	Considerações prévias ---	137
3.8.2	Gerúndio – polaridade positiva ---	139
3.8.3	Gerúndio – polaridade negativa ---	140
3.8.4	Resumo geral ---	142
3.8.5	Conclusões parcelares: ---	143
3.9	Verbo ‘dever’ – Futuro do Indicativo ---	144
3.9.1	Considerações prévias ---	144
3.9.2	Futuro Simples do Indicativo ---	145
3.9.3	Resumo geral ---	148
3.9.4	Conclusões parcelares ---	149

Notas finais --- **151**

Sumário em português --- **158**

Resumé v čestině --- **166**

Bibliografia e referências --- **174**